



FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro

Centro de Convenções de Goiânia - GO

ALTURA DE PLANTAS DE SOJA EM FUNÇÃO DA CORREÇÃO DO SOLO E SOBRESSEMEADURA DE FORRAGEIRAS NA SOJA

Oswaldo José Ferreira Júnior¹, Leandro Bortolon², Emerson Borghi², Elisandra Solange Oliveira Bortolon², Francelino Peteno de Camargo², Rubens Ribeiro da Silva¹, Alan de Ornelas Lima³, Jéssica Pereira de Sousa³, Rose Pamella de Pádua³, Carlos Augusto Oliveira de Andrade¹.

¹UFT, Gurupi -TO; jr_uft@hotmail.com ; ² Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas-TO; ³Católica do Tocantins, Palmas-TO.

A integração lavoura-pecuária (ILP) diversifica a atividade agropecuária na propriedade rural, constituindo sistema de tal maneira que todas as culturas se beneficiem. Neste contexto, o objetivo desse estudo foi avaliar a influência da sobressemeadura de forrageiras na soja e a correção do solo na altura de planta (AP) da soja. Foi utilizado um experimento objetivando longa duração, implantado em 2012 e avaliado na safra 2013/2014, na fazenda experimental da Universidade Federal do Tocantins (UFT) em Gurupi- TO. O solo utilizado foi classificado como LATOSSOLO AMARELO Distrófico de textura média, cujas características químicas iniciais do experimento foram: pH em CaCl₂ = 3,98; P = 1,09 mg dm⁻³; K = 32,0 mg dm⁻³; Cu = 0,90 mg dm⁻³; Zn = 0,30 mg dm⁻³; Mn = 12,20 mg dm⁻³; Ca = 0,17 cmol_c dm⁻³; Mg = 0,06 cmol_c dm⁻³; Al = 0,75 cmol_c dm⁻³; H+Al = 4,34 cmol_c dm⁻³; t = 1,06 cmol_c dm⁻³; T = 4,65 cmol_c dm⁻³; m = 70,75%; V = 6,71%; M.O. = 15,40 g dm⁻³; Areia = 690 g dm⁻³; Silte = 100 g dm⁻³ e Argila = 210 g dm⁻³. A cultivar de soja utilizada foi SYN 1279 RR. Calcário e gesso, fósforo e potássio foram aplicados conforme as recomendações de correção e adubação para cerrado. O delineamento utilizado foi de blocos casualizados com 4 repetições em esquema fatorial 7 x 2, sendo 7 consórcios com a soja incluindo 5 espécies forrageiras: (*Urochloa brizantha* cv. Marandu; *Urochloa ruziziensis*; *Panicum maximum* cv. Mombaça; *Panicum infestans* cv. Massai; *Pennisetum americanum*; *Pennisetum americanum* em sobressemeadura na cultura da soja (R5) e cultivo de soja tradicional, antecedida de pousio de inverno, em 2 tipos de manejo de correção do solo: com calcário e gesso; sem calcário e gesso. Foi avaliada a altura de plantas (AP) no estágio R8. Os dados foram analisados pela ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Turkey (p<0,05). Para AP, os níveis de correção do solo não influenciaram os sistemas de cultivo adotados. Houve diferença significativa entre os consórcios com as forrageiras estudadas e entre os níveis de correção do solo. A soja consorciada com o capim Mombaça (64cm) e com o Milheto (62 cm) apresentaram as maiores médias de AP, porém diferiram da soja cultivada solteira (52 cm). Calcário e gesso apresentaram as maiores médias de AP (62 cm) em relação a não aplicação (55 cm). A correção do solo e a palhada formada pelas forrageiras sobre o solo favorecem o maior desenvolvimento das plantas de soja.

Palavras-chave: ILP, cerrado, *Glycine max*.

Apoio financeiro: CNPq.

Promoção

Realização